

A grande manifestação de 11 de Fevereiro, no Terreiro do Paço, transbordou de homens, mulheres e jovens confiantes e determinados a continuar a luta:

- Contra a austeridade forçada, o aumento de preços, impostos, congelamento e redução de salários;
- Contra os salários em atraso, o encerramento das empresas, despedimentos, desemprego e miséria;
- Contra a precariedade, insegurança e a emigração forçada;
- Contra o pacote de alteração, para pior, das leis laborais nos sectores privado e público;
- Contra a redução da protecção dos desempregados;
- Contra a destruição dos serviços públicos de segurança social, saúde, ensino, transportes públicos;
- Contra a privatização e a venda a preço de saldo, das participações e empresas públicas;

As políticas da “troika” e governo PSD/CDS, estão a conduzir Portugal para uma situação de retrocesso e dependência, tal com está a acontecer à Grécia.

Os portugueses não estão condenados a viver cada dia pior. Com confiança, vontade e luta vamos construir um novo rumo para Portugal.

ALTERNATIVA MUDAR DE POLÍTICA

- **Travar o processo de submissão de Portugal ao estrangeiro** e libertar o país do garrote da dívida que está a asfixiar Portugal e os portugueses.
- **Derrotar os “pacotes da exploração e empobrecimento” que o Governo quer impor aos trabalhadores e às trabalhadoras dos sectores privado e público.**
- **Aumentar a produção, promover o crescimento económico e o emprego, combater as desigualdades e garantir mais justiça social.**
- Actualizar salários, incluindo o salário mínimo nacional, pensões e reformas;
- Combater o encerramento das empresas e serviços, os despedimentos e desemprego e criar emprego com direitos e garantir protecção aos desempregados;
- Assegurar serviços públicos de qualidade de segurança social, saúde, ensino, transportes públicos;

CONTRA A AUSTERIDADE, A EXPLORAÇÃO E A POBREZA DIA NACIONAL DE ACÇÃO E LUTA 29 FEVEREIRO

EM TODOS OS DISTRITOS E NAS REGIÕES AUTÓNOMAS



PELO EMPREGO, SALÁRIOS, DIREITOS E SERVIÇOS PÚBLICOS



22 MAR 2012 GREVE GERAL

Contra o Pacote
da Exploração e
Empobrecimento

24
horas

**POR MUDANÇA
DE POLÍTICA**

Com a luta e a greve
geral de 24 Novembro,
os trabalhadores
derrotaram a proposta
de lei que aumentava
o horário em 2,5 horas
em cada semana.



O “pacote de exploração e empobrecimento” não é lei.

Intensificar a acção e a luta reivindicativa.

Vamos continuar a luta para derrotar os “pacotes de exploração e empobrecimento” para os sectores privado e público, que visam:

- Aumentar do tempo de trabalho, por via da eliminação de dias de férias, feriados e folgas; da redução do pagamento do trabalho extraordinário; da eliminação de descansos compensatórios; da imposição do “bancos de horas” individual e grupal;
- A redução de 50% do pagamento do trabalho extraordinário e a eliminação de descansos compensatórios;
- Facilitar a transferência compulsiva de local de trabalho e função;
- Alargar as causas de despedimento sem justa causa e diminuir o valor das indemnizações;
- Reduzir a protecção no desemprego, incluindo a redução do subsídio de desemprego;
- Destruir a contratação colectiva que assegura os direitos aos trabalhadores;

**EMPREGO, SALÁRIOS, DIREITOS,
SERVIÇOS PÚBLICOS**

**VAMOS LUTAR,
DAR UMA RESPOSTA
VIGOROSA, PARA
DERROTAR OS
OBJECTIVOS DO
GOVERNO E DO
PATRONATO, EXIGIR
UMA NOVA POLITICA
PARA O NOSSO PAÍS.**

**PELOS TRABALHADORES
PELAS NOVAS GERAÇÕES
PELO POVO
POR PORTUGAL**